

Região receberá R\$ 2,7 bilhões em investimentos durante o ano

Estudo realizado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e Agência de Desenvolvimento projeta R\$ 10 bilhões em aportes até 2025

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

As cidades da região vão receber neste ano investimentos públicos e privados que totalizam R\$ 2,7 bilhões. Até 2025, a projeção é que seja atingida a marca de R\$ 10 bilhões. Os números fazem parte da primeira rodada do Radar de Investimentos Grande ABC, estudo produzido pelo Consórcio Intermunicipal e Agência de Desenvolvimento Econômico e divulgado com exclusividade pelo Diário.

“O resultado é muito significativo. É parte de um esforço das prefeituras, de um modo geral, para a atração de novas matrizes econômicas. Nós (Grande ABC) ficamos muito tempo, talvez, aguardando o retorno da matriz industrial que já fomos. E esse paradigma foi quebrado. A grande diferença é a inovação. Vemos que há uma nova descoberta de oportunidades. O PIB industrial é importante, mas abrimos novos caminhos”, afirmou o presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB).

O levantamento foi concebido na segunda semana de janeiro, a partir de 60 anúncios públicos e privados publicados por veículos de imprensa, comunicação corporativa e comunicados oficiais dos governos municipais e do Estado de São Paulo. Com isso, os R\$ 72 milhões anunciados nesta semana pelo governador João Doria



LOGÍSTICA. Centro de distribuição da Femsa é um empreendimento que estão listados no estudo

(PSDB), para Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, ficaram de fora.

O setor privado será responsável por R\$ 1,9 bilhão dos aportes previstos para 2022, com destaque para o segmento de logística, que deverá investir R\$ 842,7 milhões. Da área pública virão R\$ 906,1 milhões, a maior parte voltada para obras de infraestrutura, com R\$ 775 milhões – confira na arte ao lado a origem dos recursos.

A médio prazo – até 2025 – a indústria aparece com maior destaque no estudo, com R\$ 5,02 bilhões em aportes, seguida pelo segmento de infraestrutura (R\$ 2,8 bilhões).

De acordo com o levantamento, o setor industrial deverá aportar cerca de R\$ 1 bilhão por ano na região. Foram considerados os anúncios feitos pela GM, Scania, Braskem, Termomecânica, Basf, Unipar, Omnisis-Thales e Sherwin-Williams.

“A indústria está consolidada na região. E não apenas a metalúrgica, mas a química e a de defesa, entre outras. Além disso, a posição geográfica do Grande ABC, próximo do Porto de Santos, do aeroporto (de Cumbica) e das principais estradas, favorece o investimento em logística. Por isso temos de trabalhar forte nisso e articular melhor esses setores”, afirma Aroaldo Oliveira da Silva, presidente da Agência de Desenvolvimento.

No quesito infraestrutura, a implantação do BRT (ônibus de alta velocidade) é o principal aporte privado. As obras de conservação das rodovias Caminho do Mar e Índio Tibiriçá, além dos terminais de ônibus de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, são os responsáveis pela maior parte da verba pública.

RADAR

A criação do estudo, segundo Silva, tem como objetivo “começar a enxergar as ten-

ORIGEM DOS RECURSOS

INDÚSTRIA

■ GM, Scania, Braskem, Termomecânica, Basf, Unipar, Omnisis – Thales e Sherwin-Williams, entre outras

INFRAESTRUTURA

■ Obras do governo do Estado de conservação de rodovias, como a SP-148 (Caminho do Mar) SPA-052/03 (Ribeirão Pires e Mauá) e a SP-122 (Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Santo André). Terminais rodoviaros de Ribeirão Pires e de Rio Grande da Serra

LOGÍSTICA

■ Construção de 13 galpões modulares pela Construtora São José, na área da antiga fábrica da Ford, em São Bernardo, centro logístico na região da Rodovia dos Imigrantes e o centro de distribuição da Coca-Cola/Femsa, em Santo André

COMÉRCIO

■ Assai Atacadista, Peg Pese Hortifruti, Oba Hortifruti e lojas de grandes redes, como Havan, Mobly e Cobasi. Novo Ceasa ABC

SERVIÇOS

■ VIP BR Telecom (Mauá), Mc Donald's, que chegou à sua 39ª loja na região, Cabana Burger e Restaurante La Guapa

SERVIÇOS PÚBLICOS

■ Bom Frato em Diadema e Mauá, Rede Lucy Montoro em Diadema, reformas das estações São Caetano, Utinga, Prefeito Saladino e Capuava da CPFM

INOVAÇÃO

■ Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo de Santo André

dências da região, os setores que mais investem e que mais estão se transformando. É importante ver os rumos da economia”, afirmou. “O que motivou a elaborar este estudo foi um fluxo de investimentos re-

centes na região. Com ele podemos calibrar melhor as nossas ações”, afirmou Oswaldo Malatesta Neto, assessor de programas e projetos do Consórcio Intermunicipal e responsável pelo relatório.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5